A Central do rio Contador em S. Tomé

CDU 621.311.21 (669.941) Rio Contador

Em 1967 entrou em funcionamento a central hidroeléctrica do Rio Contador, na costa ocidental da ilha de S. Tomé. O rio desce de Morro Pinheiro, a 1600 m de altitude, num rápido declive onde confluem as águas de inúmeros ribeiros. Os vales profundos e curtos, que se multiplicam por toda a costa, dão a S. Tomé a sua fisionomia típica.

De duas derivações localizadas uma no Rio Contador e outra no seu afluente Água Zico, a água é dirigida por um canal com 8 km de extensão (dois dos quais em túnel) até uma câmara de carga.

A conduta, a ela ligada, serpenteia 1600 m através da vegetação tropical, vencendo um desnível de 500 m antes de entregar a sua potência ao bas turbinas Pelton de 1100 kW cada uma.

As turbinas accionam, à velocidade de 1000 rot/min, dois alternadores de 1200 kVA, 6300 V.

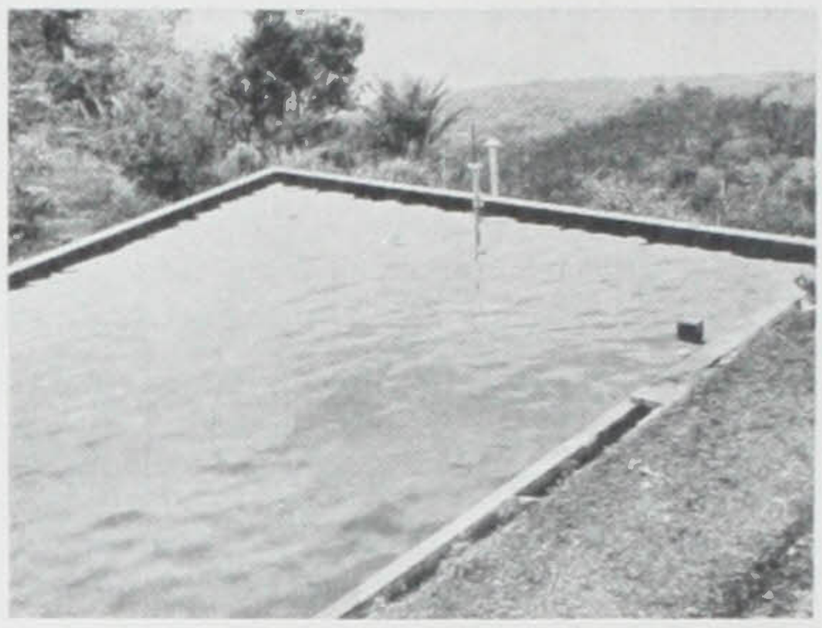

Fig. 2 — Câmara de carga

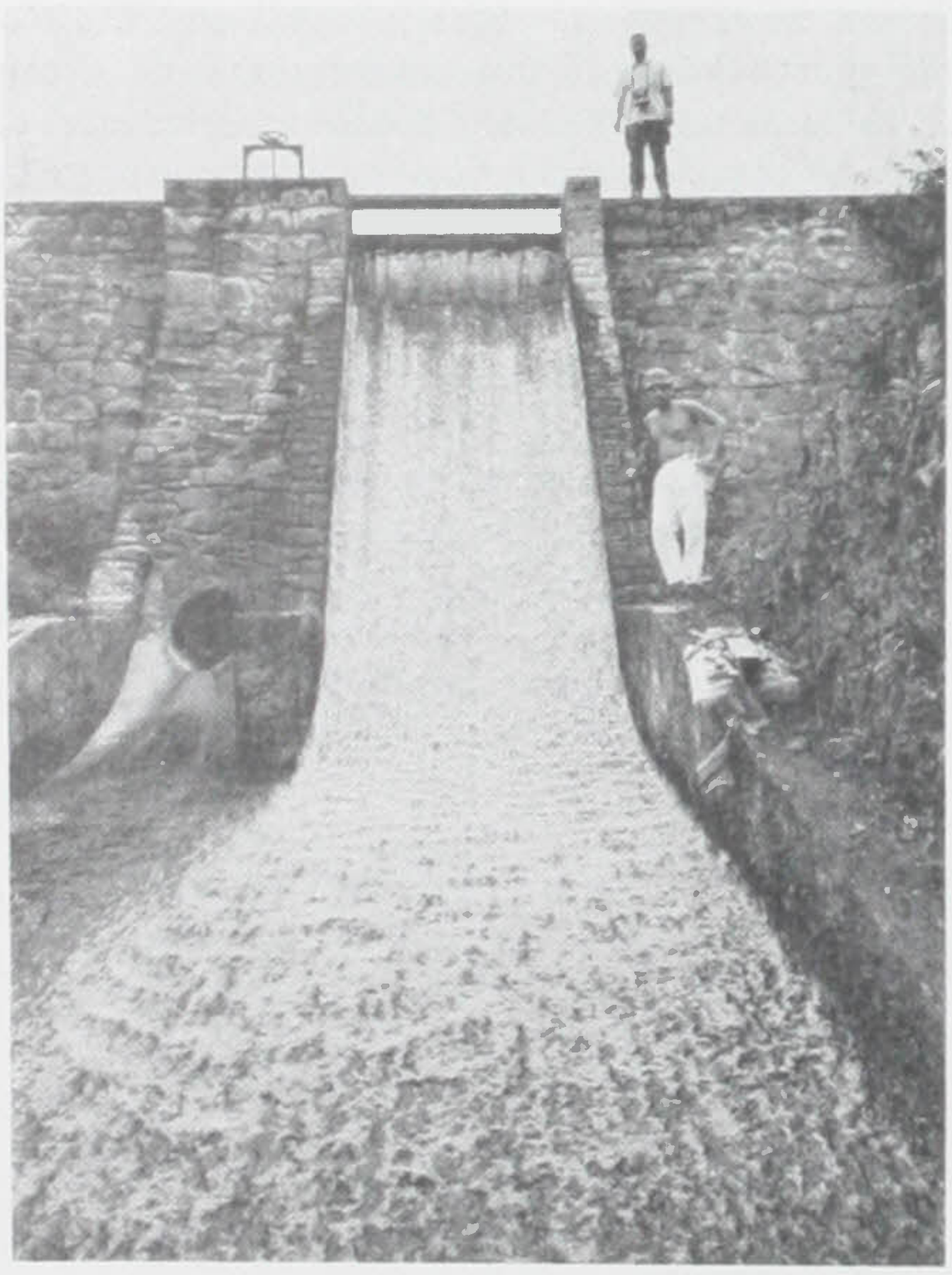

Fig. 1 — Descarregador da câmara de carga

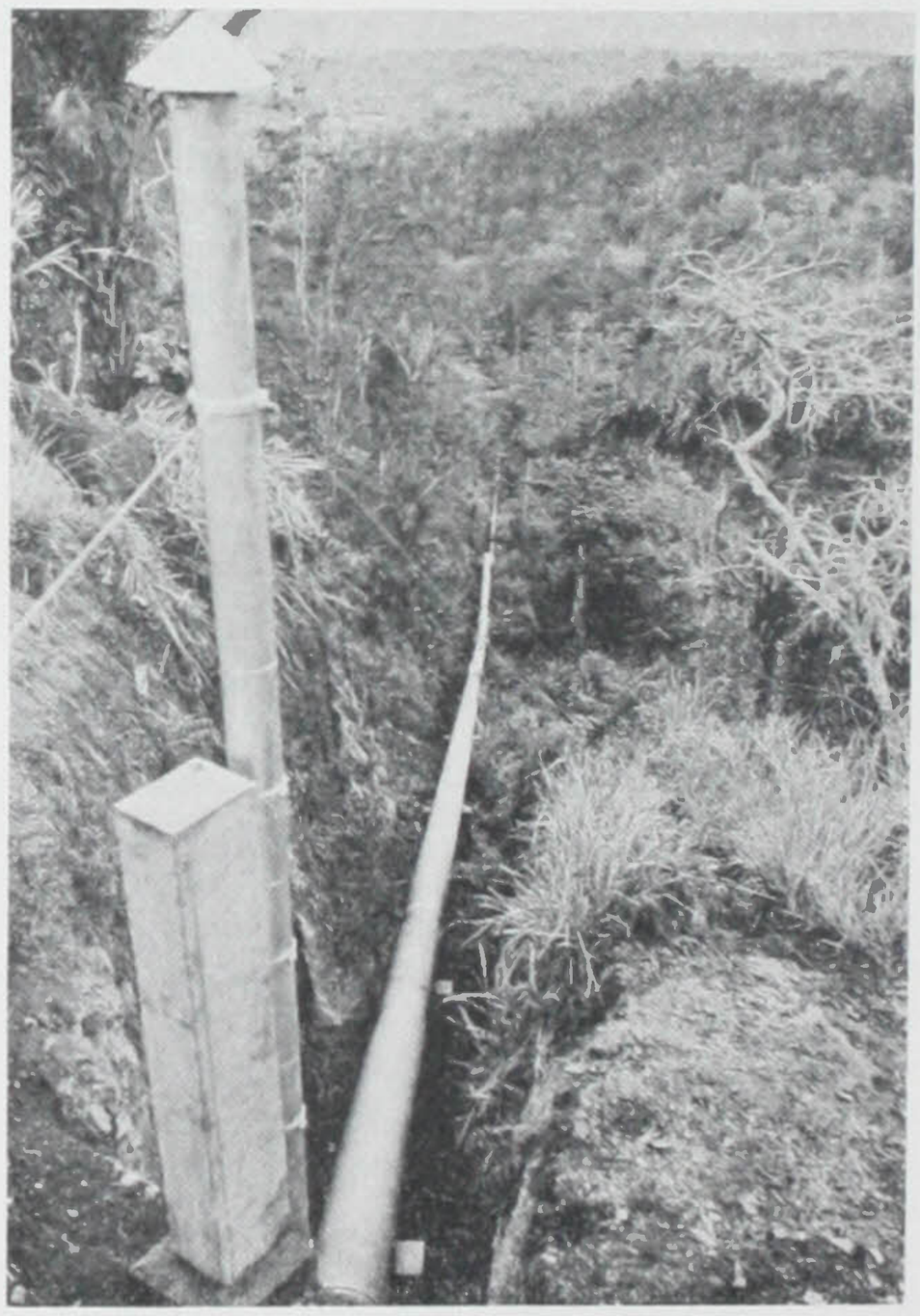

Fig. 3 — Conduta forçada

A tensão é elevada para 30 000 V numa subestação, donde parte uma linha com 25 km, até às proximidades da cidade de S. Tomé, na outra costa da ilha.

O equipamento da Central é em grande parte de origem nacional.

Fig. 4 — Central do Rio Contador

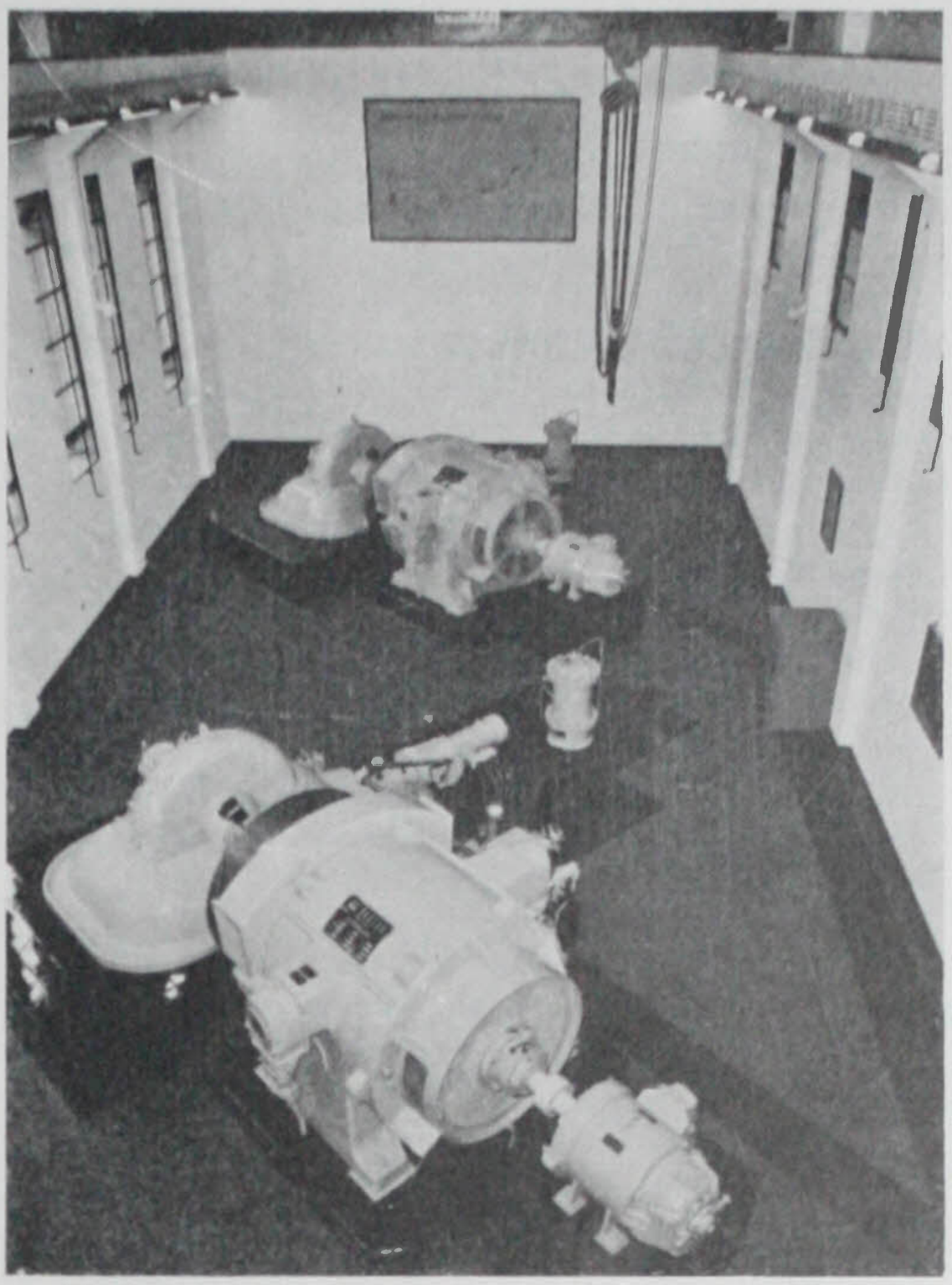

Fig. 6 — Aspecto da central vendo-se os dois grupos turbo-alternador

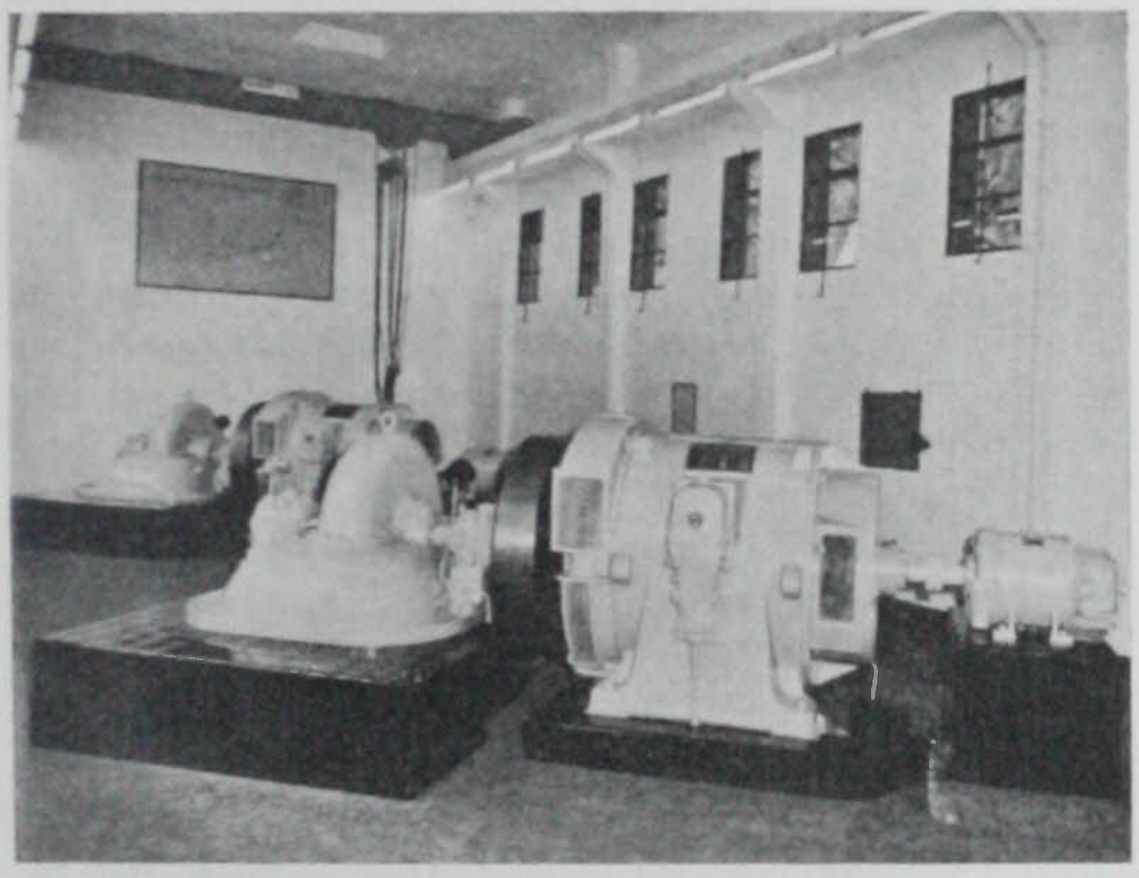

Fig. 5 — Uma das turbinas Pelton

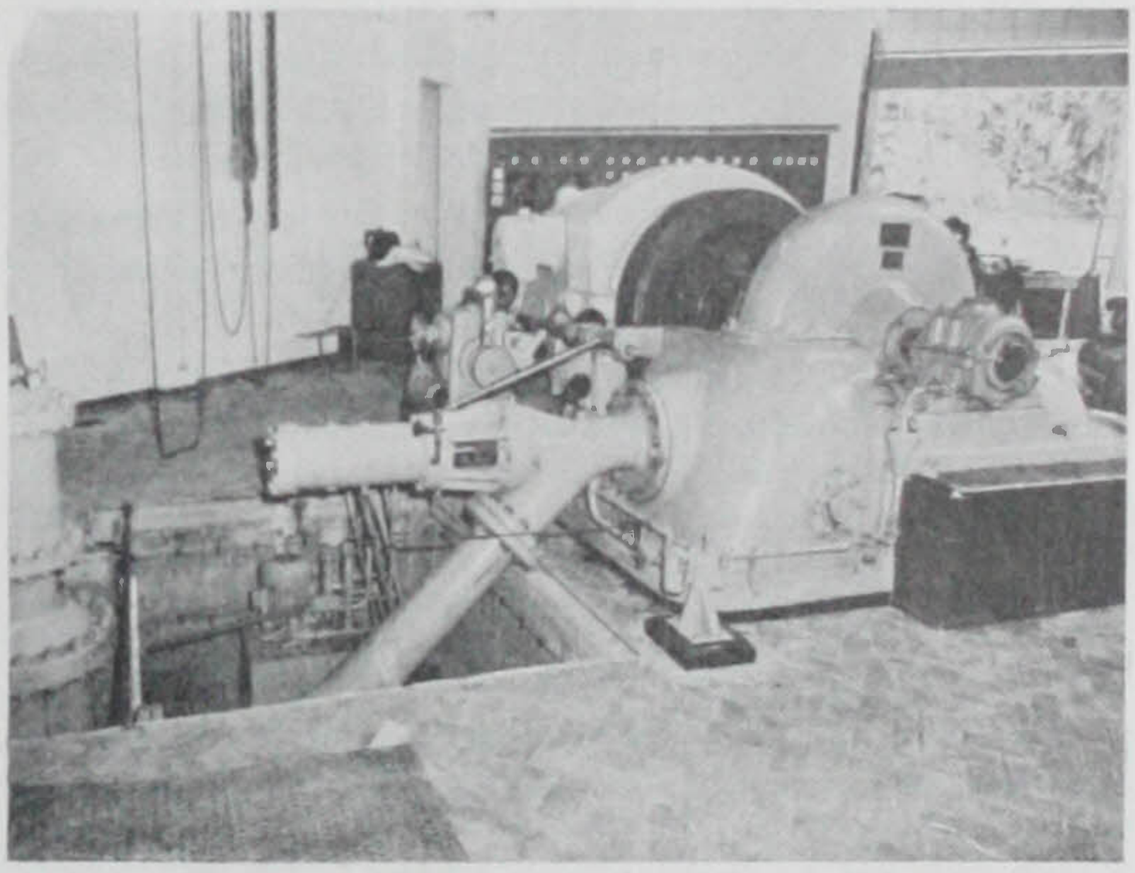

Fig. 7 — Aspecto de um dos grupos turbo-alternador